



### Projeto de voto n.º 690/XIV/3.<sup>a</sup>

#### Voto de Pesar pelo assassinato de Sir David Amess

Sir David Amess, deputado britânico do Partido Conservador, morreu após ter sido esfaqueado no passado dia 15 de outubro, numa audiência com eleitores na Igreja Metodista de Belfairs, em Leigh-on-Sea, num acto classificado como terrorista pelo Governo Britânico e que, obviamente, é motivo de especial preocupação e repulsa para todos os democratas, e, em particular para aqueles que como nós, também são representantes do povo. Sir David Amess serviu dedicadamente os seus eleitores, representava o círculo de Southend West (condado de Essex) desde 1997, tendo sido eleito para o Parlamento britânico, pela primeira vez, em 1983.

Nascido em Plainstow, Essex, a 26 de março de 1952, Sir David Amess estudou Economia na Universidade de Bournemouth, tendo desempenhado funções de professor primário. Católico, de 69 anos, casado, deixa agora cinco filhos.

Eleito pelo Partido Conservador, em 1982, para servir como Councillor pelo círculo eleitoral de Redbridge, foi apontado pela população de Basildon, sua terra predileta, para desempenhar esta mesma função em 1983.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

---

O primeiro-ministro, Boris Johnson, elogiou Sir David Amess como "uma das pessoas mais gentis e generosas na Política", conhecido pela "redação de leis para proteger os mais vulneráveis". Destacou-se nomeadamente pelo seu dedicado envolvimento na promulgação do Protection Against Cruel Tethering Act, de 1988, em luta contra os maus-tratos animais e do Warm Homes and Energy Conservation Act, de 2000, contra a pobreza energética.

Um atentado contra um Deputado é sempre um atentado contra a própria democracia. Nenhuma diferença de opinião, disputa ideológica, desentendimento pessoal, pode, em momento algum, justificar a violência, muito menos um ato tão hediondo e cruel como o assassinato de um servidor público.

Deste modo, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, condena profundamente o vil e covarde assassinato de Sir David Amess, assim como todas as formas de atentados à vida humana, transmitindo à sua Família e Amigos, aos representantes colegas de Amess, ao Partido Conservador inglês e a todos os deputados do Parlamento inglês, bem como à população do Reino Unido, as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 20 de outubro de 2021

O Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, Sérgio Sousa Pinto